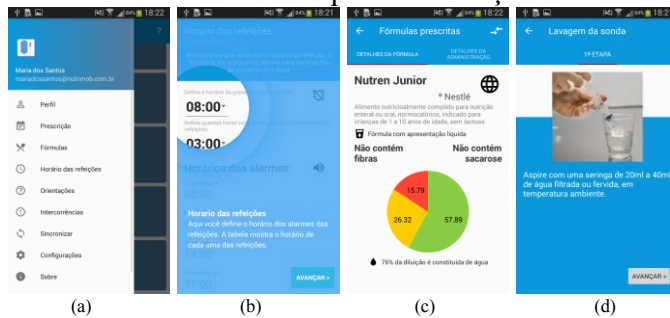


as recomendações dos profissionais da saúde; (ii) atualizar dados sobre as condutas e sobre a evolução do tratamento; (iii) receber avisos e notificações programadas, de acordo com o tratamento indicado; (iv) acompanhar orientações e intercorrências; (v) manter um registro sobre o seu tratamento. A Figura 1 apresenta alguns exemplos de telas do aplicativo desenvolvido para a plataforma Android. As principais linguagens e tecnologias utilizadas foram: Java, Javascript, PHP, ChartJS, MySQL; bem como Selenium IDE e Postman para a execução de testes.



- (a) menu de funcionalidades disponíveis;
 (b) exemplo do assistente de configuração do aplicativo, o qual é executado automaticamente no primeiro uso;
 (c) detalhamento de uma das fórmulas nutricionais prescritas ao paciente;
 (d) exemplo de etapa disponível na seção de orientações ao paciente (fotografias produzidas pela própria equipe em ambiente especializado).

Figura 1. Exemplos de telas do aplicativo

Conclusão e Trabalhos Futuros

Como produto deste projeto e principal resultado está o desenvolvimento de uma solução computacional para apoiar o tratamento em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar em pediatria, que promoverá a maior segurança nas decisões clínicas dos profissionais e maior conhecimento sobre o tratamento e autonomia para o autocuidado nos pacientes e seus cuidadores. As atividades futuras já agendadas envolvem a avaliação da usabilidade com usuários finais e profissionais parceiros.

Referências

- ANVISA. (2000) Agência Nacional de Vigilância Sanitária. “Resolução RDC nº. 63 de 06/07/2000”. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral. Brasília, DF.
- Azank, A.T.; Leandro-Merhi, V.A.; Poliselli, C.; Oliveira MRM. (2009) “Indicadores nutricionais em pacientes alimentados por sonda, em sistema de ‘Home Care’”, Arquivos Catarinenses de Medicina Vol. 38, no. 4.
- Biscione F.M, *et.al.* Avaliação de efetividade da atenção domiciliar de uma cooperativa médica de Belo Horizonte, MG, Cad. Saúde Pública, RJ 29 Sup: S73-S80, 2013. 9.
- MS - Ministério da Saúde. (2012) Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília.
- Padilha, P.C.; Souza, T.V.; Botelho, A.; Buonora, S. (2012) “Assistência Domiciliar em Pediatria: Enfoque na Terapia Nutricional Enteral”, Boletim da Sociedade Brasileira de Nutrição Enteral e Parenteral – SBNPE. Rio de Janeiro, Jul/Ago/Set.
- SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria. (2009) “Avaliação nutricional da criança e do adolescente” – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 112 p.
- Waitzberg, D.L.; Caiaffa, W.T.; Correia, M.I. (2001) “Hospital malnutrition: the Brazilian national survey (IBRANUTRI): a study of 4000 patients”, Nutrition. Volume 17, Issues 7–8, July–August, Pages 573–580.
- Zaban, A.L.R.; Novaes, M.R.C.G. (2010) “Home enteral nutrition in children: a one-year experience with 184 patients in Distrito Federal, Brazil”. Experimental Biology and Medicine; 235:584-9.